

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR DIRETORIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA PRESENCIAL - DEB

Edital Pibid n°061 /2013 CAPES PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSA DE INICIAÇÃO À DOCÊNCIA - PIBID DETALHAMENTO DO SUBPROJETO (Licenciatura)

Subprojeto

identificação do Subproje	et)	
---------------------------	-----	--

Área da licenciatura	LETRAS – Língua Inglesa
Modalidade do curso	[x] Presencial [] A distância
Campus/polo ¹	UNILASALLE
Município	Canoas UF RS
Nº de bolsas de iniciação à docência	10 Nº de bolsas 01 Nº de bolsas de coordenação de área ³

Níveis e modalidades de ensino⁴

Nível(is) de ensino	[] educação infantil [x] ensino fundamental [x] ensino médio
` '	 [x] educação regular [] educação profissional técnica de nível médio [] educação de jovens e adultos [] educação especial [] educação escolar indígena [] educação do campo [] educação quilombola

Se o subprojeto envolver curso presencial, indicar o campus. Se envolver curso a distância, inserir o nome do polo.
 A quantidade de supervisores deve obedecer à seguinte regra: cada professor deve supervisionar entre 5 e 10 bolsistas de iniciação à docência.

³ A quantidade de coordenadores será determinada pela quantidade de bolsas de iniciação à docência informada.

⁴Marcar um ou mais níveis e modalidades de ensino abrangidos pelo subprojeto.

Justificativa e objetivo da proposta, **apenas** quando se tratar de cadastro de subprojeto interdisciplinar

até 1500 caracteres

Ações do Subprojeto

Nome da ação

FAMILIARIZAÇÃO DO ACADÊMICO BOLSISTA COM O AMBIENTE ESCOLAR

- Desenvolvimento de projetos de ensino pelos estudantes de Letras/Inglês que sirvam para favorecer a familiarização dos acadêmicos com o ambiente escolar, através de estudos dirigidos, acompanhamento docente e orientações de trabalho.
- Participação do acadêmico bolsista em aulas compartilhadas com o professor titular para que o acadêmico questione e analise o papel que a educação, a escola e os professores desempenham na sociedade atual.

UTILIZAÇÃO DE RECURSOS TECNOLÓGICOS PARA COMPREENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO REGULAR

- Utilização de recursos visuais e de áudio como filmes, seriados, programas de TV e músicas para a prática da compreensão e produção em língua estrangeira.
- Utilização da internet e de ferramentas tecnológicas nas aulas para propiciar ao aluno da educação básica acesso ao ciberespaço e prática da produção oral e escrita, bem como para que os acadêmicos de Letras alcancem um nível de excelência em suas práticas, realizando um trabalho criativo e ético.

UTILIZAÇÃO DE ATIVIDADES COMUNICATIVAS PARA A PRÁTICA DA COMPRENSÃO E PRODUÇÃO ORAL E ESCRITA EM LÍNGUA INGLESA NO ENSINO REGULAR

- Confecção de material didático pelos acadêmicos de Letras à luz dos estudos de Aquisição de L2, considerando-se as necessidades e características da comunidade escolar, a faixa etária e a série dos estudantes.
- Aplicação de atividades de função comunicativa nas escolas visando ao uso de estratégias de leitura e à compreensão e produção de textos orais e escritos de diferentes gêneros.

FOMENTO À INTERAÇÃO, À DIVERSIDADE CULTURAL E LINGUÍSTICA NA LÍNGUA INGLESA

 Realização de atividades que permitam que o estudante das escolas públicas amplie sua visão de mundo através da aprendizagem da língua estrangeira.

- Fomento ao respeito pela diversidade cultural e pela variação linguística, através da melhor compreensão da sua língua e cultura maternas e da língua estrangeira, e da compreensão de que uma variedade linguística não é superior a outra.
- Desenvolvimento da interação entre os estudantes por meio do uso da linguagem oral em situações de diálogo.
- ORGANIZAÇÃO E DISCUSSÃO DAS ATIVIDADES APLICADAS NAS ESCOLAS DE ENSINO REGULAR
- Organização de grupos de estudo para relato de experiências, orientações, aprofundamento teórico e vinculação com novas práticas docentes.
- Realização de oficinas de leitura, escrita e reescrita de textos diversificados com publicação em um blog visando à elaboração de aplicação de novas propostas metodológicas.
- Compartilhamento, em eventos e através de publicações, das experiências docentes dos bolsistas através da apresentação dos trabalhos por eles realizados

Coordenador(es) de área do subprojeto

Nome e CPF do(s) professor(es) que assumirá(ão) a coordenação de área

Nome	CPF
Maria Alejandra Saraiva Pasca	56497091068
http://lattes.cnpq.br/3982010557274188	

É obrigatório informar todos os professores que assumirão as bolsas de coordenação de área. O número de bolsas será calculado automaticamente com base no número de bolsas de iniciação à docência do subprojeto (ver Anexo II da Portaria Capes nº 96/2013).

Para informar o(s) coordenador(es) de área no sistema, o proponente deverá ter em mãos o CPF do professor da instituição. Todos os professores informados deverão possuir currículo cadastrado na plataforma Lattes do CNPq, cujo link será recuperado automaticamente pelo sistema com base no CPF. Caso o professor não possua Lattes, o proponente não conseguirá finalizar a proposta. O currículo pode ser cadastrado no endereço: http://lattes.cnpq.br/